

A convicção espírita é também sonho vivo; mas trazida à realidade prática é tarefa para edificação do mundo melhor. Sem isso não passará de clarão escondido.

É por essa razão que todos podemos crer e aprender, discutir e apregoar, consolar e sermos consolados, entretanto, no terreno da verdadeira ascensão do espírito nada conseguiremos sem trabalhar.

ALBINO TEIXEIRA

ORAR E PERDOAR

"E, quando estiverdes orando, perdoai..." — Jesus. (MARCOS, 11:25.)

Como poderá alguém manter a própria consciência tranquila sem intenções sinceras?

De igual modo, podemos indagar:

— Como sustentar o coração sereno durante a prece, sem análise real de si mesmo?

A oração para surtir resultados essenciais de conforto exige enfrentemos a consciência em tôdas as circunstâncias.

Intenções estranhas e sentimentos propositadamente viciados não se conciliam com o clima favorável à segurança de espírito.

A coexistência do mal e do bem no íntimo do ser impossibilita o estabelecimento da paz.

Sentimentos odiosos e vindicativos impedem a floração da espiritualidade superior.

A Deus não se ilude.
E a oração exterioriza a nossa emoção real.

Dessa maneira, sem a luz da harmonia e do amor, não perceberemos a resposta celeste às nossas necessidades.

A Lei não se dobra às nossas fraquezas, porque a vontade Divina não pode errar com a vontade humana, competindo-nos o dever de adaptarmo-nos aos Excelso Desígnios.

Atenta, pois, para as diretrizes que imprimes às tuas preces, na certeza de

que o perdão deve ter
presença invariável em to-
dos os nossos atos para
que as nossas petições en-
contrem livre curso, na di-
reção de Deus.

EMMANUEL

ERROS

Se você fêz um êrro,
admita-o claramente.

Não fuja aos resultados.

Suporte com humildade
os remoques da crítica.

Não acredite que você
possa, de imediato, sanar
a brecha em torno de seu
nome.

Entretanto, não se po-
nha a chorar, inútilmente,
porque êsse não é o seu